

309. AVALIAÇÃO DE *Diplodia macrospora* (= *Stenocarpela macrospora*) EM FOLHAS E GRÃOS DE MILHO (*Zea mays* L.). C. Athayde Sobrinho¹; K.R. Brunelli²; R.R. Matiello²; D.A. Alves³; R.V. Carvalho³; M.H.D. Moraes²; J.O.M. Menten² (¹Embrapa Meio-Norte e bolsista CNPq, Caixa Postal 01, CEP 64006-220, Teresina-PI, e-mail: casobrin@esalq.usp.br; ²ESALQ/USP, Caixa Postal 09, CEP 13418-900, Piracicaba-SP; ³Sementes Dow AgroSciences, Rod. Anhanguera, Km 344, Caixa Postal 47, CEP 14680-000, Jardinópolis-SP).

RESUMO - O fungo *Diplodia macrospora* (= *Stenocarpela macrospora*) é um patógeno da cultura do milho, sendo um dos agentes causais da doença conhecida como grãos ardidos. Esta espécie pode também infectar folhas, diminuindo a área sintetizante e a produtividade da cultura, além de servir como fonte de inóculo para novas infecções nos grãos. Observações em campo e laboratório vêm demonstrando crescente aumento da incidência desta espécie de *Diplodia*, preocupando melhoristas e produtores. O objetivo deste trabalho foi observar e correlacionar a severidade da doença foliar no campo com a incidência do patógeno nos grãos. Para tanto se instalou um experimento com 16 híbridos na área experimental da empresa de Sementes Dow AgroSciences no município de Uberaba-MG, no período de janeiro a maio de 2003. O delineamento utilizado foi o de blocos ao acaso com duas repetições. A severidade foi avaliada no estágio de grãos leitosos através de escala diagramática de planta inteira. Os grãos foram colhidos e secos a 13% de umidade e levados ao Laboratório de Patologia de Sementes do Setor de Fitopatologia da ESALQ-USP, para análise de sanidade. As amostras foram submetidas ao teste de papel de filtro com congelamento. A parcela experimental foi composta de 10 placas contendo 10 grãos cada. O experimento foi disposto em delineamento inteiramente casualizado com quatro repetições, num total de 400 grãos por tratamento. A avaliação ocorreu 15 e 22 dias após a implantação do experimento, através da observação de estruturas fúngicas nos grãos. Os dados foram submetidos a ANOVA, demonstrando diferenças significativas ($P < 0,001$) tanto para severidade foliar quanto para presença do patógeno nos grãos. Os híbridos DAS44 e CO32 demonstraram maior resistência à infecção foliar, enquanto DAS56 e DAS40 apresentaram menor incidência nos grãos. O baixo valor (0,612) do teste de correlação pode indicar uma independência entre os fatores genéticos para resistência foliar e nos grãos.

Palavras-chave: sanidade de sementes, grãos ardidos, mancha de diplodia.

Revisores: Paulo de Tarso de Oliveira Ferreira; Leonardo Sousa Cavalcanti (ESALQ-USP).